
O CANDOMBLÉ E A PSICOLOGIA

*BRÁZ, Adaulan Sousa; OLIVEIRA, Anuzia Inácia; FILHO, Francisco Eliseu Moreira; SANTOS, Josefa Silvana Pereira; ANDRADE, Bryan Silva

Faculdade Leão Sampaio – Juazeiro do Norte (CE), Brasil.

Recebido em: 08/12/2014; Aceito: 16/01/2015; Publicado: 26/02/2015

RESUMO

Introdução: O candomblé é uma religião afro-brasileira que tem ritmos e rituais específicos. **Objetivo:** O presente artigo objetiva compreender a experiência religiosa no candomblé, no sentido de identificar a influência da experiência religiosa no processo de desenvolvimento psicológico e, assim, compreender o processo de conversão na religião. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, concretizada por meio de visitas a um terreiro de candomblé da cidade de Juazeiro do Norte-CE. A partir da experiência estruturou-se um estudo de caso, através de entrevista aberta, procurando enfatizar a experiência religiosa de um membro da religião. **Resultados e Discussões:** Após análise, percebeu-se um processo de conversão gradual, contextualizado pela resistência do membro à iniciação na religião. **Conclusões:** Tal processo só se efetivou a partir de uma enfermidade, onde houve a “cobrança” do orixá. A vivência propiciou a percepção da religião como forma de influência na personalidade do sujeito.

Palavras-chave: Candomblé; Religião; Conversão; Experiência Religiosa; Psicologia.

ABSTRACT

Introduction: The candomble it's an afro-brazilian religion with specifics rituals. **Objective:** This article aims to understand the religious experience in Candomble, to identify the influence of religious experience in the psychological development process and thus understand the conversion process in religion. **Method:** This is a qualitative research, accomplished through visits to a Candomble yard of the city of Juazeiro do Norte-CE. From experience was structured a case study through open interviews, seeking to emphasize the religious experience of a member of the religion. **Results and discussions:** After analysis, it was noticed a gradual conversion process, contextualized by a member of the resistance to initiation into the religion. **Conclusions:** This process only occurred from a disease, where there was a "collection" of the deity. The experience led to the perception of religion as a way to influence the subject's personality.

Keywords: Candomble; Religion; Conversion; Religious Experience; Psychology.

Introdução

O candomblé é uma religião afro-brasileira, constituída a partir das tradições africanas no Brasil, onde ganhou formas e ritos específicos, ao se misturar a outras crenças já existentes, passando a ter identidade própria e gerando influência na vida de seus praticantes. No entanto, essa religião passou por modificações e adaptações, onde seus praticantes, os escravos trazidos pelos colonizadores, tiveram que adotar elementos do catolicismo romano para disfarçar sua crença e não serem reprimidos e castigados por seus senhores, já que os rituais eram tidos como feitiçaria. Esta era uma estratégia de proteção e resistência, ao mesmo tempo em que poderiam preservar suas tradições (SILVA, 2011).

Verger (apud SILVA, 2011) acredita que, por meio dos mitos, a religião fornece padrões de comportamento que modelam, reforçam e legitimam o comportamento dos fieis, o que influencia na construção da personalidade. Segundo Silva (2011) o orixá é uma entidade que esteve um dia no mundo dos homens e realizou grandes feitos, deixando como legado para as gerações futuras segredos, encantos e ensinamentos. Nesse contexto, cada orixá tem um caráter próprio, sendo este religiosamente atribuído aos seus filhos ou filhas de santo, regendo e comandando toda a existência individual e coletiva de seu fiel. O rito de iniciação na religião marca o renascimento do sujeito, onde o orixá passa a ter livre passagem pela vida do filho. Prandi (1991) relata que a primeira etapa da iniciação é marcada pelo culto à individualidade do homem, à cabeça, ao *ori*, destacando-se o rito de dar comida à cabeça (*bori*) como principal fato dessa etapa. Para os praticantes, o *bori* não marca somente a iniciação, mas também é usado para renovar as forças do iniciado. Além disso é usado no tratamento de doenças.

Para James (1991), a conversão é um processo de transformação da personalidade do sujeito, podendo ocorrer de forma súbita ou gradual. O cerne da conversão estaria no caráter constante e permanente da mudança de atitude em relação à vida. O processo de conversão religiosa finda por exercer “grande influência na constituição da subjetividade do indivíduo expressa em crenças, valores, emoções e comportamentos a ela relacionados” (HENNING; MORÉ, 2009, p. 85). Como propõe Gomes (2011 apud FREITAS; HOLANDA, 2014), conversão não é só característica daquele que muda de uma religião para outra diferente, mas trata-se da entrada em uma nova religião, sendo esta capaz de transformar o modo como o sujeito percebe o mundo, mudar a identidade do fiel e alterar sua relação com a realidade e o mundo.

O processo de conversão religiosa dá-se de duas formas: o tipo consciente e voluntário e o tipo da “renúncia de si mesmo, inconsciente e involuntário. O primeiro ocorre de forma gradual e espontânea,

consistindo na construção de um novo conjunto de hábitos espirituais e morais. O segundo é um tipo de conversão instantânea, onde o sujeito é arrebatado por uma emoção superior, imediatamente após um período de exaustão emocional (JAMES, 1992, 1995 apud FREITAS; HOLANDA, 2014).

O presente trabalho tem como objetivo central compreender a experiência religiosa no candomblé. Nesse sentido procurou-se identificar a influência da experiência religiosa no processo de desenvolvimento psicológico para, a partir de então, compreender o processo de conversão na religião.

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa do tipo qualitativa. Esta deu-se a partir de duas etapas: uma teórica e outra empírica. A primeira consistiu num levantamento de produção bibliográfica sobre o tema, realizada em livros e revistas especializadas, disponíveis na base de dados Scielo. Esta busca visou fundamentar teoricamente a pesquisa empírica, bem como foi utilizada como recurso para discussão dos dados da pesquisa. Em um segundo momento, mais precisamente nos dias 11 e 25 de abril de 2014 foram realizadas visitas a um terreiro de candomblé, no intuito de conhecer o terreiro, bem como de entrevistar um membro da religião que tivesse vivenciado o processo de conversão religiosa.

O terreiro existe há 5 anos e localiza-se no bairro Pedrinhas, na cidade de Juazeiro do Norte, CE. A primeira visita objetivou o levantamento de informações acerca da religião, da história do terreiro, da influência da religião na vida de seus membros, dados esses coletados com o pai de santo responsável pelo local. De acordo com o objetivo central do presente trabalho, foi solicitada uma entrevista com um membro da religião que pudesse contribuir com sua experiência de conversão religiosa. A partir de então, foi realizada uma segunda visita, a fim de coletar dados para a estruturação de um estudo de caso. Para Gil (2009), estudo de caso “é um dos diversos modelos propostos para a produção de conhecimento específico.”

Resultados e Discussão

Através das entrevistas, observou-se a importância da religião e da relação pessoal com o orixá na vida dos indivíduos. Esta possibilitou conhecer a história, os ritos e o legado que os escravos deixaram, na tentativa de preservarem suas tradições.

Para o membro entrevistado, a relação com o candomblé já existia desde sua infância, devido alguns familiares serem praticantes da religião. Este sempre teve a oportunidade de estar presente nos rituais, nas festas e cultos dedicados aos “santos”,

chegando até a participar na organização destes eventos. No entanto, segundo o mesmo, não se sentia chamada à prática da religião, pois não conseguia abdicar das “coisas do mundo” (*sic*). Para este, as obrigações com os “santos” eram muitas e deviam ser seguidas à risca. Mesmo gostando da convivência com os demais fieis e sendo cobrada pelos orixás a tornar-se uma filha de santo, nunca percebeu a necessidade de tornar-se adepta. Entretanto, foi acometida por um grave problema de saúde e, por meio de um pai de santo, foi chamada à iniciação. Ainda assim resistiu ao convite e, somente após a cura de sua doença, respondeu ao chamado de seu orixá.

Após a análise do estudo de caso, conclui-se que ocorreu um processo de conversão gradual, pois havia uma resistência na aceitação à iniciação na religião, mesmo o indivíduo já sendo frequentador do terreiro. Tal processo desencadeou-se a partir de uma enfermidade, onde a mesma foi “cobrada” pelo orixá a tornar-se filha de santo. A experiência de conversão religiosa se mostrou um elemento fundamental no processo de transformação das significações de vida dos participantes. As transformações se mostraram a partir de novas concepções de mundo, novos valores, mudanças de comportamentos, sentimentos de força e de harmonia.

Conclusões

Diante do que foi exposto, é notório que o candomblé oferece aos seus seguidores a possibilidade de reconhecer e moldar sua própria identidade através da relação com seu orixá. Nesse sentido, a religião pode fornecer a possibilidade da construção do caráter do fiel praticante, principalmente no que tange ao seu relacionamento com seu pai sobrenatural, pois, por meio desse

contato, a personalidade de ambas as partes irá se construir mutuamente.

O que se observou com a vivência relaciona-se a essa transformação de caráter, por parte do membro entrevistado. A conversão religiosa do indivíduo marcou o início dessa transformação, ao mesmo tempo em que a relação pessoal deste com seu “santo” foi propiciando a construção gradativa de sua identidade, de maneira que todas as esferas de sua vida foram se modificando, ao passo que novas concepções de mundo forma sendo construídas concomitantemente.

Referências

FREITAS, D.; HOLANDA, A. F. Conversão religiosa: buscando significados na religião. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, 7 (1), jan - jun, 93-105, 2014.

GIL, A. C. **Estudo de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.
HENNING, M. C.; MORÉ, C. L. O. O. Religião e psicologia: análise das interfaces temáticas. **Revista de Estudos da Religião**. 9(4), 84-114, 2009.

JAMES, W. **As variedades da experiência religiosa: um estudo sobre a Natureza Humana**. São Paulo: Ed. Cultrix, 1991.

PRANDI, R. **Os candomblés de São Paulo: a velha magia na metrópole nova**. São Paulo: HUCITEC, 1991.

SILVA, T. F. Candomblé Iorubá: a relação do homem com seu orixá pessoal. **La Salle - Revista de Educação, Ciência e Cultura**, v. 16, n. 2, jul./dez. 2011.